

Mensagem Cinco
Viver com a Trindade Divina
(2)
Deus opera em nós

Leitura bíblica: Fp 2:13; 1:19-21a; At 16:7; Rm 8:9

I. “É Deus quem opera em vós” – Fp 2:13a:

- A. Deus tem um mover na terra, e Ele se move ao operar – 1Co 12:6, 11; 2Co 1:6; 4:12; Ef 1:19; 3:7, 20; 4:16; Fp 3:21; Cl 1:29; 2:12; 1Ts 2:13.
- B. Filipenses 2:12-13 revela que o pensamento geral, todo-abrangente e inclusivo do livro de Filipenses é que Deus está operando em nós:
 - 1. Tudo que Cristo é para nós é para o operar de Deus – Fp 2:5-11; 3:8-10.
 - 2. Nosso Deus é vivo, Ele está se movendo e operando em nós continuamente, e devemos cuidar do operar de Deus em nós – Fp 2:13.
 - 3. Se tivermos o discernimento espiritual, o poder espiritual realizador, podemos ver que todas as coisas no livro de Filipenses estão relacionadas a Deus operar em nós – Fp 1:19; 2:5-11; 3:10, 12, 21; 4:5-7, 19, 23.
- C. Tudo que é abordado no livro de Filipenses está sob o mover operante de Deus:
 - 1. O capítulo 1 nos mostra que temos de viver e engrandecer Cristo para Ele ser o nosso viver e expressão – Fp 1:20-21.
 - 2. O capítulo 2 mostra que precisamos tomar Cristo como nosso modelo e nos apegar a Ele – Fp 2:5-11, 16.
 - 3. O capítulo 3 mostra que precisamos buscar e ganhar Cristo como nossa meta – Fp 2:14.
 - 4. O capítulo 4 mostra que Cristo é o nosso segredo – Fp 4:12-13.
- D. Deus está operando em nós “tanto o querer como o realizar, para o Seu bom prazer” – Fp 2:13b:
 - 1. O Deus que opera em nós é o Deus Triúno: o Pai, o Filho e o Espírito – Mt 28:19; 2Co 13:14.
 - 2. O querer é interior; o operar é exterior – Fp 2:13:
 - a. O querer ocorre na nossa vontade, o que indica que a operação de Deus começa no nosso espírito e se espalha para nossa mente, emoção e vontade – Rm 8:4, 6.
 - b. A palavra grega para *trabalhar* ou *agir* em Filipenses 2:13 é a mesma palavra para *operar* nesse versículo.
 - 3. No versículo 13, “Seu bom prazer” (o bom prazer da Sua vontade) é que alcancemos o clímax da Sua salvação suprema – Ef 1:5; Fp 1:19; 2:12.
- E. Temos de ver que Deus operar em nós é uma normalidade milagrosa; é totalmente normal, no entanto, é totalmente milagroso – v. 13; 4:6-7:
 - 1. Deus está operando em nós milagrosamente, no entanto, de maneira normal e calma – Fp 4:7.
 - 2. O operar de Deus em nós não é exteriormente espetacular, mas no sentido espiritual é algo grande – Ef 1:19; 3:17.

II. O operar de Deus em nós é com o “suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo” – Fp 1:19:

- A. *O Espírito de Jesus* é a expressão específica sobre o Espírito de Deus e refere-se ao Espírito do Salvador encarnado que, como Jesus na Sua humanidade, passou pelo viver humano e a morte na cruz – At 16:7; Lc 1:31, 35; Mt 1:21:
1. No Espírito de Jesus há não somente o elemento divino de Jesus, mas também o elemento humano do Seu viver humano e também Seu sofrimento da morte – Fp 2:5-8.
 2. O Espírito de Jesus não é somente o Espírito de Deus com a divindade a fim de vivermos a vida divina, mas também o Espírito do homem Jesus com humanidade Nele, a fim de vivermos uma vida humana adequada e suportar os sofrimentos – Fp 2:15.
 3. Em Seu sofrimento, Paulo precisava do Espírito de Jesus porque no Espírito de Jesus está o elemento do sofrimento e da força para resistir à perseguição – Cl 1:24; At 9:15-16; 16:7.
- B. *O Espírito de Cristo* refere-se ao Espírito de Cristo em ressurreição – Rm 8:9:
1. Por meio do processo da encarnação, crucificação e ressurreição, o Espírito de Deus tornou-se o Espírito de Cristo – Rm 8:9.
 2. O Espírito de Cristo é, na verdade, o próprio Cristo habitando em nosso espírito para infundir a Si mesmo, a corporificação do Deus Triúno processado, em nós como a vida e o poder de ressurreição para lidar com a morte em nossa natureza – Rm 8:2, 9.
 3. Por meio do Espírito de Cristo podemos participar do poder da Sua vida de ressurreição, identificados com Ele na transcendência da Sua ascensão e na autoridade da Sua entronização – Fp 3:10; Ef 1:20-21; 2:6; Jo 11:25; At 2:22-24, 31-36.
- C. *O Espírito de Jesus Cristo* refere-se ao Espírito do Jesus sofredor e do Cristo ressurreto – Fp 1:19:
1. Porque o Espírito de Jesus tem referência especial ao sofrimento do Senhor e, o Espírito de Cristo, à Sua ressurreição, o Espírito de Jesus Cristo está relacionado tanto ao Seu sofrimento quanto à Sua ressurreição; o Espírito de Jesus Cristo é o Espírito do Jesus que viveu uma vida de sofrimento na terra e do Cristo que agora está em ressurreição – At 16:7; Rm 8:9; Fp 1:19.
 2. O Espírito de Jesus Cristo é o Espírito de Deus tornando-se “o Espírito” mencionado em João 7:39: O Espírito de Jesus Cristo por meio da encarnação, crucificação e ressurreição de Cristo, o Espírito com o elemento divino e o humano, com toda a essência e realidade da encarnação, crucificação e ressurreição de Cristo.
- D. “Suprimento abundante” são palavras específicas e ricas usadas pelo apóstolo para indicar o suprimento abundante e rico do Espírito de Jesus Cristo – Fp 1:19:
1. Temos de ver que o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo inclui divindade, a pessoa divina com a vida e a natureza divina; uma humanidade elevada, uma humanidade com uma vida, um viver, uma natureza e pessoa adequados; a morte maravilhosa e todo-inclusiva do Senhor na cruz; e a ressurreição e ascensão de Cristo – Jo 1:1, 14, 29; Gl 2:20; Lc 24:5-6, 50-51,
 2. Por meio do suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo, nós, assim como Paulo, podemos viver Cristo e engrandecê-Lo – Fp 1:19-21a:
 - a. Esse suprimento abundante do Espírito todo-inclusivo de Jesus Cristo é para engrandecermos a Jesus Cristo ao vivê-Lo; nós O vivemos a fim de O engrandecermos em qualquer circunstância – Fp 1:20-21; 4:11-13.

- b. No Espírito de Jesus Cristo há um suprimento abundante que nos capacita a encontrar todo tipo de ambiente e, assim, experimentar, desfrutar, viver e engrandecer Cristo – Fp 1:19-21a; 4:11.